

ETEC FERNANDO PRESTES

SOROCABA – SP

Alunos da ETEC Fernando Prestes fazem TCC sobre edificação com bambu



Com o objetivo de fomentar a utilização do bambu na construção civil e assim divulgar o conceito de sustentabilidade, um grupo de estudantes da Escola Técnica Estadual Fernando Prestes desenvolveu o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre o bambu. O resultado de mais de um ano de estudos foi a nota máxima para o curso de Desenho de Construção Civil. Um dos principais pontos do trabalho aponta que o bambu é economicamente viável, é uma planta renovável e a que mais absorve o gás carbono na atmosfera.

O grupo de estudantes é formado por Joreci Florentino de Oliveira, Luis Antonio Ramires Ferreira, Roberto Sidney Bresciani e Luis Carlos Godoy. De acordo com Godoy, o trabalho foi intitulado Bambu: uma forma de amenizar o impacto ambiental da construção civil e partiu da idéia de Bristione, que já trabalhou com agricultura.

Atualmente, muito se fala em construção sustentável e partimos do princípio que o bambu, além de ser um material renovável, pode substituir vários outros materiais, como a madeira, durante a construção, contou. Segundo o técnico, o curso tem duração de um ano e meio, mas pelo menos há um ano, eles passaram a preparar a monografia de finalização. Percebemos através dos estudos que a sua utilização é viável.

O grupo então descobriu que existem algumas espécies de bambus gigantes, que podem chegar a 30 metros de altura e 30 centímetros de diâmetro, além de serem muito utilizados na construção civil de países como a China e a Colômbia. Um outro fator que nos chamou a atenção a iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de instituir o programa Redebambu (em setembro passado).

O objetivo do programa é de estimular projetos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias que possibilitem o emprego de bambus nos setores da construção civil, da indústria de móveis e de outros

ETEC FERNANDO PRESTES

SOROCABA – SP

artefatos. Na visão do grupo, o bambu é menosprezado no Brasil e visto apenas como matéria prima de vara de pesca, espetinho de churrasco e artesanato.

Isso é falta de conhecimento sobre as qualidades e as aplicações dessa planta, observa Ferreira. A monografia não aponta um projeto arquitetônico. Mas mostra, por exemplo, que o bambu pode ser usado como as vigas de madeira para sustentação, para composição de andaimes, além de ser economicamente viável. Pode ser usado na decoração e até no acabamento, como forros e assoalhos.

Isso porque, o crescimento da planta é rápido e o bambu é uma das plantas que mais absorve o CO2 da atmosfera, um dos principais gases causadores do efeito estufa, pontua Godoy. Ele espera que o estudo ajude na fomentação do uso do produto.